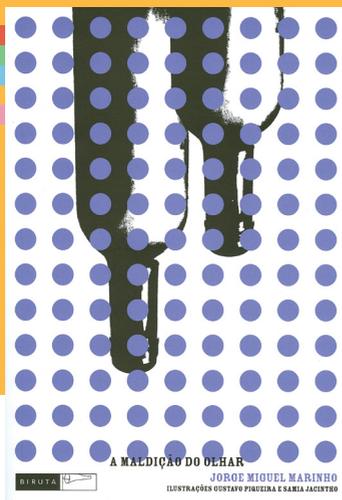


SUGESTÕES DE ATIVIDADES



A maldição do olhar

Jorge Miguel Marinho

ISBN: 978-85-88159-94-5
16 x 23 cm | 120 páginas

CARO(A) PROFESSOR(A),

As atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões. Cada professor pode adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus alunos, podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades que envolvem a leitura devem priorizar aspectos lúdicos e também aspectos reflexivos, a fim de contribuir com o crescimento intelectual do leitor, despertando nele o desejo de mais e mais descobertas com os livros. Pondere sempre, ao indicar um livro, que o(a) professor(a) é um(a) orientador(a), um(a) mediador(a) entre o jovem e o livro.

APRESENTAÇÃO ::

A maldição do olhar, de Jorge Miguel Marinho, faz parte da coleção Leituras Descoladas e tem como protagonista um jovem especial. Alexandre vive num mundo estranho, numa família estranha: uma família de vampiros. Todavia, na época em que Alexandre vive, os vampiros são seres que não mais apenas habitam as trevas. Eles vivem entre os mortais e, em virtude de não morrerem e de não envelhecerem, ao mesmo tempo em que são temidos, são invejados. E, por isso, perseguidos. Muitos querem “vampirizar” os vampiros, retirando deles sua força, sua juventude, sua imortalidade.

Neste universo de medo e de opressão contra os vampiros, Alexandre descobrirá, dentro do espelho de seu guarda-roupa, uma pessoa especial, uma habitante de um mundo maravilhoso e de sonho, que o ajudará a se redescobrir: Alice.

Paralelo a isso, no entanto, um mistério recai sobre a trama: quem é o(a) assassino(a) de vampiros? De quem são os olhos multicoloridos que observam, incessantemente, Alexandre e sua família? Um enigma para o leitor.

O livro de Jorge Miguel Marinho é uma grande metáfora da adolescência, tempo de medos, de angústias, bem como de descobertas.



MOTIVAÇÃO ::

1. O espelho, como símbolo de encontro consigo mesmo, é bastante utilizado no livro. Tendo como ponto de partida a frase de Jorge Luis Borges, epígrafe do livro: “Olho minha

face no espelho para saber quem eu sou”, sugere-se que o professor motive os alunos a se perceberem.

2. O professor pode apresentar aos alunos diversos autorretratos de artistas famosos, tais como Van Gogh, Frida Kahlo, Picasso e Portinari. Tal atividade pode ser feita em parceria com o professor de Arte.

3. Posteriormente, diante de um espelho, os alunos deverão olhar a si mesmos, percebendo aspectos de seus rosto/busto que não costumam prestar atenção. Após a tarefa, cada um retorna ao seu local e, escolhendo apenas uma cor que julgue representar seus sentimentos naquele momento deverá elaborar um autorretrato.

4. Para encerrar a etapa de motivação para a leitura do livro, o professor pode organizar um painel onde serão fixados os autorretratos, promovendo um debate sobre os aspectos que cada aluno percebeu em si e que motivos o levaram a escolher tal cor para a representação.

5. O professor, então, apresenta o livro aos alunos, destacando que, nele, através de um espelho, o jovem Alexandre descobrirá coisas sobre si.



LEITURA OBJETIVADA ::

1. É interessante sempre, ao indicar uma leitura, que o professor a objective, fornecendo chaves para que o adolescente possa mergulhar no livro, a partir de certos indícios sobre o que deverá prestar atenção. Assim, o professor pode pedir que os alunos leiam o livro atentos aos aspectos intertextuais que a obra propõe: intertextualidade com o mito do vampiro e com o livro *Alice no País das Maravilhas*,

de Lewis Carroll.

- a) Pedir que os alunos expressem o que eles conhecem sobre Alice e sobre a mitologia dos vampiros.
- b) Promover uma sessão-debate, a partir da assistência de alguma versão do clássico *Alice no País das Maravilhas* ou de *Drácula*, de Bram Stoker, que “cria” os elementos que envolvem o mito do vampiro.
- c) Solicitar que os alunos leiam o livro, comparando a representação de Alice e dos vampiros com os textos originais.



EXPLORAÇÃO : Sugestão de questões

1. Capítulos “Alice num outro lugar” e “Do outro lado do espelho”:

- a) Alexandre escreve uma espécie de diário. Por que a escrita se torna um esconderijo para Alê?
- b) Alice e Alê, apesar da semelhança sonora que seus nomes têm, habitam mundos distintos. Todavia, tais mundos se aproximam. Comente tal afirmativa.
- c) Alê faz, três vezes, a mesma pergunta: *Quem está aí?* Que resposta o jovem recebe para tal questionamento?
- d) Qual a relação entre real e fantasia apresentada nestes capítulos? Qual das personagens representa cada um destes mundos?

2. Capítulo “Que tempos são estes?”

O capítulo 3 começa com uma pergunta. Nele, o leitor fica sabendo que os vampiros sofrem, motivo pelo qual vivem

escondidos, disfarçados. Assim, solicite aos alunos que criem uma página de jornal em que o crime que encerra o capítulo (pag.35) seja noticiado.

3. Capítulo “A longa espera de Alice”

Solicitar aos alunos que criem uma página de diário. Nele, Alice descreverá seus sentimentos em relação à vida que leva no fundo do guarda-roupa, comparando-a com a vida no País das Maravilhas.

4. Capítulo “A próxima vítima”

Esse capítulo centra em Elza, madrasta de Alê. Quem é Elza, como é sua relação com o enteado e por que “nem ela mesma entendia se era uma vampira de fato”?

5. Capítulo “O suspeito número um”

Embora o título do capítulo nos faça pensar em um suspeito, na verdade há a indicação de três suspeitos. Indique quem é o suspeito número um para Alê, para Elza e para José Régio. Quais os motivos para que eles pensem assim?

6. Capítulo “A misteriosa proximidade do olhar”

a) Alice sai da fantasia e entra no real. E você, se pudesse fazer o contrário: sair do real e mergulhar na fantasia, em que tipo de mundo gostaria de viver.

Obs.: O professor pode solicitar que o aluno escreva, fale ou, após aprender sobre a estética do Surrealismo (na disciplina de Arte), desenhe seu mundo fantástico.

7. Capítulos “Ele ou ela?”, “A confissão de Alice” e “A outra confissão de Alice”

a) Ao encontrar Alice, o que Alê pensa? O que ela provoca no jovem?

b) Que sentimentos passam em seus corações ao se encontrarem, ao se descreverem?

c) Atividade em duplas: um colega se coloca diante do outro, vai percebendo os detalhes do colega, buscando retratá-lo, através de palavras que deem conta de sua visão do colega. Solicite que utilizem, embora estejam olhando o externo, palavras que caracterizem a personalidade do colega. Como o percebem como pessoa?

O colega retratado dirá em que medida o outro o percebeu como ele também percebe a si mesmo. Aproximações e distinções de como ele mesmo se vê.

8. Capítulos “Fora dos espelhos” e “Através do espelho”

O contato entre Alê e Alice, pela primeira vez, se realiza. Como você interpreta o fato de, após o beijo entre eles, Alê finalmente conseguir se ver no espelho?

9. Capítulo “Um tombo de Narciso”

a) Pesquisar com alunos o mito de Narciso, relacionando-o às posturas de Alê diante do espelho.

b) O que o mergulho de Alê no espelho provoca na vida de sua família?

10. Capítulo “Imagens invertidas” e “A multiplicação do vazio”

a) Ao mergulhar no espelho, Alê e Alice encontram-se com Vera. Uma mulher que diz que dentro do espelho “tudo é mentira” (pag.96). Todavia, caso consultemos o dicionário de nomes, o significado do nome Vera é: do Latim, significa “verdadeira”.

O significado do nome Vera tem a ver com a forma como a personagem é representada? Justifique.

b) Por vezes, os autores escolhem os nomes dos personagens a partir do que eles fazem ou representam na história. Outras vezes, os nomes significam exatamente o contrário da trajetória e da personalidade do personagem. Por exemplo, Letícia significa alegria. Um escritor pode criar uma Letícia extremamente feliz ou completamente triste.

Liste os nomes dos personagens que aparecem nos capítulos acima e pesquise no dicionário de nomes seus significados. Após, estabeleça uma relação entre os nomes dos personagens e suas ações, personalidades, etc. na trama. Na rede, há vários dicionários de nomes disponíveis. Indicamos: <https://www.dicionariodenomes-proprios.com.br/>

c) Nestes capítulos, percebem-se alguns indícios que podem revelar a identidade do assassino dos vampiros: punhal, capuz, unhas vermelhas, olhos de brilho cruel. A partir de tais caracteres, procure desvendar a identidade do assassino, justificando sua opinião.

11. Capítulo “Olho assassino” e “Olho no olho”

a) Solicitar que os alunos se posicionem sobre: o final da história e a identidade do assassino.

b) O quebrar dos espelhos e sua colagem, que permite que as pessoas possam se ver, pode ser relacionado à adolescência? Em que aspectos?



EXTRAPOLAÇÃO ::

1. Organizar com os alunos um *blog*, onde as atividades

e reflexões possam ser postadas, criando um material de referência sobre o livro *A maldição do olhar*. O professor pode estruturar o *blog* em forma de hipertexto, e, a partir dele, criar links que remetam a outras informações, tais como: mitologia grega, significado dos nomes, surrealismo, biografia de Lewis Carroll, *Alice no País das Maravilhas*, mitologia do vampiro, etc.

2. Elaborar, com os alunos, a criação de uma história coletiva, cujos capítulos sejam postados no *blog*. Em duplas, a partir do parágrafo abaixo, os alunos criarão uma nova aventura em que Alê seja perseguido por alguém que deseja destruí-lo, a fim de arrancar seus dentes e atingir a juventude eterna. A história deverá ter o número de capítulos de acordo com o número de alunos da turma. Cada dupla, através de sorteio, escreverá um dos capítulos.

Alê abriu a porta. O corpo de Elza estava estendido no chão, sem vida, sem nenhuma gota de sangue. Através da cortina da sala, ele percebeu que dois olhos vermelhos o espreitavam. Seu coração bateu em pânico. Sabia que ele era a próxima vítima. Só lhe restava fugir. Foi o que fez. Atrás de si, os passos secos de seu perseguidor.